

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Efeito de elevadas doses de calcário na dinâmica do fósforo no sistema solo-soja em área de abertura

Hosana Aguiar Freitas de Andrade⁽¹⁾, Henrique Antunes de Souza⁽²⁾, Edvaldo Sagrilo⁽²⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽²⁾, Daiane Conceição de Sousa⁽³⁾ e Paula Muniz Costa⁽⁴⁾

⁽¹⁾Doutoranda em Agronomia/UFPI, hosanaguiarf.andrade@gmail.com. ⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, henrique.souza@embrapa.br. ⁽³⁾Doutoranda em Biossistemas/UFSE. ⁽⁴⁾Mestranda em Agronomia/UFPI

Resumo – No Cerrado maranhense, é comum encontrar baixo teor de fósforo (P) disponível no solo, devido à predominância da adsorção de P ao alumínio (Al) e ao ferro (Fe). Esse fenômeno pode limitar o alcance de maiores patamares produtivos da soja em áreas de abertura. Entretanto, o uso de elevadas doses de calcário pode alterar a dinâmica de adsorção de P. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial impacto de elevadas doses de calcário em área de abertura sobre as frações de P inorgânico do solo e seus efeitos na nutrição de P na cultura da soja. O experimento foi conduzido na safra 2021/2022, na Fazenda Barbosa, Brejo, Maranhão, em delineamento em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados cinco tratamentos com as seguintes doses de calcário: 3 (controle), 4, 6, 8 e 10 t ha⁻¹. O pH inicial, em CaCl₂ (1:2,5), foi de 4,62. No pleno florescimento da soja, foi determinado o teor foliar de P. Na maturação plena da soja, amostras de solo (0-0,20 m) foram coletadas para determinar o pH em CaCl₂, a concentração de P disponível (Melich-1) e as frações inorgânicas P ligado ao alumínio (P-Al), P ligado ao ferro (P-Fe) e P ligado ao cálcio (P-Ca). Os dados foram submetidos à análise de variância. Quando constatado efeito significativo pelo teste F (p<0,05), os dados foram submetidos à análise de regressão. Observou-se aumento do pH em função das doses de calcário; pH de 5,0 para 3 t ha⁻¹ e 6,4 para 10 t ha⁻¹. Houve resposta linear crescente nas frações de P-Al, P-Fe e P-Ca, com aumento de 39, 37 e 46%, respectivamente, para a dose de 10 t ha⁻¹ em comparação com a dose controle. A premissa consiste em que, com a elevação da dose de calcário, ocorresse decréscimo da fração P-Al e P-Fe, porém esse efeito não foi observado, provavelmente atribuído ao elevado grau de intemperismo do solo do Cerrado. Apesar disso, o P disponível apresentou resposta linear crescente, com acréscimo de 64%, quando aplicado à dose de 10 t ha⁻¹ (42 mg dm⁻³), em comparação com a dose controle (15 mg dm⁻³). O teor foliar de P na soja não foi influenciado pelas doses de calcário. Elevadas doses de calcário em área de abertura do Cerrado maranhense aumentam a disponibilidade de P no solo e as frações de P inorgânico, mas não incrementam o teor foliar de P na soja.

Termos para indexação: correção do solo, Cerrado maranhense, frações de fósforo, *Glycine max*, oxihidróxido de ferro e alumínio.

Apoio financeiro: Embrapa Meio-Norte, Fazenda Barbosa, CAPES, CNPq e Finep (Convênio 01.22.0080.00).